

Derrubada de decreto de Lula sobre IOF foi vitória dos ricos sobre o povo brasileiro, denuncia Bohn Gass

PT

30/06/2025

O vice-líder do governo no Congresso Nacional, deputado Elvino Bohn Gass (PT-RS), rebateu o noticiário da mídia tradicional de que a derrubada, pela Câmara e Senado, do decreto do presidente Lula que ajustava a cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) tenha sido uma derrota do chefe do Executivo. “Sejamos diretos: manchetes do tipo “Congresso impõe derrota a Lula” não dizem tudo. Informariam melhor se dissessem “Congresso impõe vitória dos ricos””, afirmou deputado, em artigo publicado no Portal [Forum](#).



Foto: Reprodução

“O governo Lula tem trabalhado para fazer uma coisa simples e justa: cobrar mais de quem tem muito e aliviar a vida de quem trabalha duro todo dia. É Lula cumprindo a sua promessa de “botar o pobre no orçamento e rico no Imposto de Renda. Mas, no Congresso, a história é outra. Toda vez que o governo tenta mexer nos privilégios dos bilionários, que pagam pouco ou zero de imposto, vem um grupo de deputados e senadores para defender os de cima — e barrar o que seria justo para o povo.”, escreveu o parlamentar.

Leia a íntegra do artigo:

“Derrota de Lula? Não, vitória dos ricos

Por Elvino Bohn Gass

Os mesmos que vivem dizendo “ninguém mais aguenta imposto”, são os que se negam a aprovar a isenção do IR de quem ganha R\$ 5 mil e aprovaram isenções fiscais de R\$ 800 bilhões para setores privilegiados da economia.

O governo Lula tem trabalhado para fazer uma coisa simples e justa: cobrar mais de quem tem muito e aliviar a vida de quem trabalha duro todo dia. É Lula cumprindo a sua promessa de “botar o pobre no orçamento e rico no Imposto de Renda”.

Mas, no Congresso, a história é outra. Toda vez que o governo tenta mexer nos privilégios dos bilionários, que pagam pouco ou zero de imposto, vem um grupo de deputados e senadores para defender os de cima — e barrar o que seria justo para o povo.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem sido transparente: o governo quer cobrar imposto dos fundos exclusivos (aquele dinheiro que só milionário tem guardado), taxar a grana escondida em paraíso fiscal, as bets e os bancos, cortar as isenções absurdas que grandes empresas ganham sem dar retorno pro Brasil, e acabar com os “presentões” que sugam o dinheiro público, incluindo os rentistas.

E o governo Lula ainda propôs isenção de Imposto de Renda pra quem ganha até R\$ 5 mil por mês — o que seria um baita alívio para 20 milhões de brasileiros.

Mas, no Congresso, a história é outra. Derrubaram vetos do Lula, mantiveram isenções bilionárias e barraram propostas justas. Os mesmos que vivem dizendo “ninguém mais aguenta imposto”, são os que se negam a aprovar a isenção do IR de quem ganha R\$ 5 mil e aprovaram isenções fiscais de R\$ 800 bilhões para setores privilegiados da economia. Incoerência? Contradição? Não, é escolha política. Eles estão lá para isso: defender os ricos.

Então, sejamos diretos: manchetes do tipo “Congresso impõe derrota a Lula”, não dizem tudo. Informariam melhor se dissessem “Congresso impõe vitória dos ricos”.

É inegável que a eleição de 2026 já começou. E que o objetivo de quem vota contra o governo é enfraquecer Lula. O que está em jogo é: que governo o Brasil terá a partir de 2027? Um governo que enfrenta os privilégios e defende oportunidades para o povo? Ou um governo que, protegendo os ricos, mantém a velha e triste verdade de que o Brasil, apesar de ser um país rico, é um campeão em desigualdade?

Via [PT](#)